

# Da Várzea à Terra Firme

CASOS DE ENSINO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO AMAZONAS



FONTE: Hebert Ilanacapurú, Instagram público



INSTITUTO FEDERAL  
AMAZONAS



PPGET  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino Tecnológico



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS



**Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro**

---

- O48d Oliveira, Carolina de Souza.  
Da várzea à terra firme – casos de ensino: uma abordagem pedagógica para formação de professores do ensino com mediação tecnológica no Amazonas / Carolina de Souza Oliveira, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – Manaus, 2020.  
37 p. : il. color.
- Produto Educacional proveniente da Dissertação - Casos de ensino: uma abordagem pedagógica para a formação de professores no ensino com mediação tecnológica no Amazonas. (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2020.  
ISBN 978-65-88247-54-9

1. Ensino tecnológico. 2. Formação de professores. 3. Casos de ensino. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

# FICHA TÉCNICA

## Título

Casos de Ensino: Da Várzea à Terra Firme

## Origem do Produto

Dissertação intitulada “CASOS DE ENSINO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO AMAZONAS.” desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

## Nível de Ensino

Professores da Educação Básica.

## Área De Conhecimento

Ensino

## Público Alvo

Professores

## Categoria do Produto

Formação de Professores

## Finalidade

Colaborar no desenvolvimento de uma formação docente onde as experiências de sala de aula sejam o principal material didático de reflexão teórica e prática.

## Organização do Produto

1) Apresentação da pesquisadora e do seu ambiente acadêmico e profissional, 2) Orientação conceito de Casos de Ensino e didáticas de formação, 3) Sinopses dos Casos, 4) Casos de ensino e Notas para Casos de Ensino.

## Registro do Produto

Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM - Campus Manaus Centro.

## Avaliação do Produto

Avaliado por professores e pedagogos do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) e por 3 professoras doutoras que compuseram a Banca de defesa da Dissertação.

## Disponibilidade

Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

## Instituições envolvidas

IFAM/FAPEAM/CEMEAM

## Apoio Financeiro

FAPEAM

## Divulgação

Por meio digital

## Url

Repositório do IFAM

<http://repositorio.ifam.edu.br/> e site do PPGET

<http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>

## Idioma

Português

## Cidade

Manaus

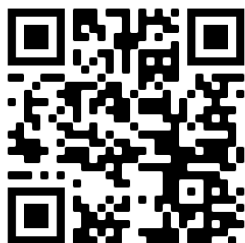
## País e Ano

Brasil, 2022



APONTE A CÂMERA DO CELULAR  
PARA O QR CODE E CONHEÇA...

A AUTORA



A COAUTORA/ORIENTADORA



## AUTORIA

CAROLINA DE SOUZA OLIVEIRA

## COAUTORIA E ORIENTAÇÃO

ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA

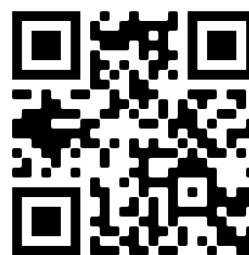
## ARTE E DIAGRAMAÇÃO

RICARDO DUARTE  
CAROLINA OLIVEIRA

## REVISÃO DE TEXTO

CHRISTIANE A. BYRON DE MELLO

CONHEÇA O PPGET.  
APONTE A CÂMERA DO  
CELULAR PARA O QR CODE



## RESUMO

Este produto educacional é resultado de um processo de investigação realizado no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Tem como título “Da Várzea a Terra Firme”. Apresenta os desafios enfrentados pelos professores do Centro de Mídias de Educação do Amazonas da Secretaria de Educação do Estado com a possibilidade de minimização/superação das demandas de melhoria por meio da formação docente aplicando o método de instrução de casos. O alcance dos objetivos foi conduzido pela busca da escuta, observação e estruturação das narrativas de experiências de dentro e fora da sala de aula onde o ensino é mediado por tecnologia digital em comunidades distantes inclusive dos municípios mais longínquos de Manaus. O e-book mostra como os casos de ensino e seus objetivos educacionais podem estabelecer comunidades de aprendizagem e proporcionar vantagem de uma formação pessoal e profissional. Além disso, os casos de ensino como material didático contribuem para o aprimoramento da prática docente e tem por efeito inspirar os professores com diferentes perspectivas, sugestões sobre uma situação, proporcionando um ambiente seguro para idealizar soluções ou tomadas de decisões.

Palavras-chave: Formação de professores. Método do Caso. Casos de Ensino.



## ABSTRACT

This educational product is the result of an investigation process carried out in the Professional Master's Degree in Technological Teaching of the Postgraduate Program in Technological Teaching (PPGET) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM). Its title is "Da Várzea a Terra Firme". And presented the challenges faced by the teachers of the Centro de Mídias de Educação do Amazonas of the State Education Department with the possibility of minimizing / overcoming the demands for improvement through teacher training using the case instruction method. The achievement of this objective was addressed by the pursuit of listening, observing and structuring the narratives in and out of classroom experiences where teaching is mediated by digital technology in distant communities including the most remote cities from Manaus. The e-book but also to show how teaching cases and their educational objectives can establish learning communities and provide personal training advantage and professional. In addition, teaching cases as didactic material contribute to the improvement of teaching practice and have the effect of inspiring teachers with different perspectives, suggestions about a situation, providing a safe environment to idealize solutions or decision making.

Keywords: Teacher training, Case Method, Teaching Cases.



## SUMÁRIO

8	TRAJETÓRIA DA AUTORA
9	ONDE A PESQUISA FOI FEITA: CENTRO DE
10	MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS
	CASOS DE ENSINO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES
10	ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO
	DOCENTE COM CASOS DE ENSINO
11	ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO
	DOCENTE COM CASOS DE ENSINO
11	AS ORIENTAÇÕES PARA MEDIAÇÃO DO MÉTODO DE
	INSTRUÇÃO DE CASOS: NOTAS PARA CASO OU NOTAS
	DE ENSINO
11	REFERÊNCIAS
12	SINOPSE
14	SALA DE AULA: PROFESSOR(A) E SEU CASO DE
	ENSINO
15	CASO 1: O BARCO VEM DE ONDE?
17	QUESTÕES DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO
18	NOTA DE ENSINO: CASO 1
19	CASO 2: CHAMA QUEM TEM A CHAVE
21	QUESTÕES DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO
22	NOTA DE ENSINO: CASO 2
23	CASO 3: LÁ VEM O TEMPORAL
25	QUESTÕES DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO
26	NOTA DE ENSINO: CASO 3
27	CASO 4: ENVIA O MATERIAL
29	QUESTÕES DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO
30	NOTA DE ENSINO: CASO 4
31	CASO 5: AULA NOTA 10
33	QUESTÕES DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO
34	NOTA DE ENSINO: CASO 5
35	TÁ NA HORA: E AÍ, SE INSPIROU? É A SUA VEZ
36	AGRADECIMENTOS

## TRAJETÓRIA DA AUTORA



FONTE: Hebert Manacapuru, Instagram público

### CAROLINA

Amazonense, nascida em Manaus no bairro da Compensa, professora e pedagoga, líder comunitária na igreja católica, filha de Mozart e Silvia, e cantora de festivais.

### ESCOLA

Aluna de escola pública, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, PROEJA (IFAM), especialista em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA). Mestre em Ensino Profissional Tecnológico (PPGET) pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

### MESTRADO

Ingressou no ano de 2018 no Programa de pós-graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza. Por dois anos vivenciou a experiência da pesquisa científica tendo como área de concentração os Processos e Recursos para a Formação de Professores na Linha de Pesquisa chamada Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Esse Produto Educacional foi desenvolvido para atender um dos critérios acadêmicos para titulação de Mestre em Ensino Tecnológico e atender o objetivo de divulgar um recurso de formação docente.

### PROFISSÃO

Servidora pública, professora desde 2012 na Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC/AM), no mesmo ano, trabalhou com turmas do Ensino Fundamental Anos Iniciais. A partir de 2013 foi convocada para o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) onde trabalhou como professora da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por 4 anos, em seguida assumiu a função de assessora pedagógica na Gerência de Ensino (GEMTEC) por mais 4 anos, e desde 2019 trabalha como coordenadora pedagógica na Gerência de Mídias e Conteúdos Digitais (GEMCD).

## ONDE A PESQUISA FOI FEITA CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS



### DESDE 2007

Projeto da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas desde o ano de 2007, o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) atua na modalidade de Ensino Mediado por Tecnologia. Durante o ano escolar oferece o Ensino Fundamental Anos Finais do 6º ao 9º ano, Ensino Médio do 1ª a 3ª série e nas duas etapas de ensino a modalidade de Educação de Jovens e Adultos para estudantes moradores locais de difícil acesso no estado do Amazonas.

O Centro de Mídias conta com professores atuando na capital Manaus e nas escolas atendidas pelo projeto no interior do estado, além de um quadro profissionais da educação e equipe produtora especializada. As aulas e os recursos de aprendizagem são elaborados pelos professores da capital e enviados para os professores do interior principalmente por meio de transmissão via satélite.

### A PARTIR DE 2020

A partir de 2020 com a pandemia do COVID-19 o Ensino Mediado por Tecnologia passou a atender estudantes e professores da capital do Amazonas, além das escolas distribuídas pelos outros municípios do estado, as aulas gravadas, disponibilizadas também em libras, e transmitidas dos estúdios do CEMEAM foram usadas pelo Projeto Aula em Casa. O CEMEAM faz parcerias com outras secretarias estaduais e municipais e oferece conteúdos no formato de palestras e cursos, além de continuar a frente de programas, projetos e plataformas educacionais.

CONHEÇA O CEMEAM.  
APONTE A CÂMERA  
DO CELULAR PARA O  
QR CODE



*"... ajudar os professores a examinar e discutir possíveis iniciativas para o sucesso de seu trabalho."*

FONTE: MERSETH, Katherine. Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro : 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil

## CASOS DE ENSINO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os Casos de Ensino potencializam a reflexão de uma situação sob várias perspectivas e ajudam nas tomadas de decisão, são geralmente trabalhados em grupos, neste caso grupo de professores, a inspiração veio do livro “Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro: 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Katherine Merseeth no ano de 2018, no livro ela escreve que Casos de Ensino devem contribuir para o aprimoramento profissional dos professores e inspirá-los, ainda diz que a boa formação de professores tem de ter estreita ligação com a prática. Dessa maneira pretende-se com os Casos desenvolver uma formação docente onde as experiências de sala de aula sejam o principal material didático de reflexão teórica e prática, para Shulman et Shulman (2016, p. 122) “teoria começa com reflexão”. No desenvolvimento desse instrumento pedagógico de formação, numa abordagem de método de instrução de casos, o autor pode usar da ficção, mas ocorre sempre a partir de casos reais.

## ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO DOCENTE COM CASOS DE ENSINO

Esse material didático chamado de Casos de Ensino na estrutura de Casos-problema foi escrito por uma professora que experimentou a sala de aula, a pesquisa científica e acredita que a experiência do dia a dia deve ser valorizada como instrumento pedagógico de formação, reflexão e ação. Concordando com o que Shulman et Shulman (2016, p. 124) escreve sobre a vantagem de uma formação pessoal/profissional onde teríamos professores:

- (i) preparados para seguir uma visão de salas de aula ou escolas que constituem, por exemplo, comunidades de aprendizagem;
- (ii) capazes de se engajar nas complexas formas de práticas pedagógicas e organizacionais necessárias para transformar suas visões, motivações e compreensões em realidade pragmática e funcional;
- (iii) capazes de aprender com as experiências, as próprias e as de outrem, por meio de reflexão ativa sobre suas ações e suas consequências.

## ORIENTAÇÕES PARA OS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO DOCENTE COM CASOS DE ENSINO

Para potencializar o aproveitamento da experiência com esse método de formação, estejam preparados:

- Convide outros professores, estabeleça uma comunidade de aprendizagem entre pares;
- Leia os Casos de Ensino e as questões antes da discussão em grupo, conheça a história, os atores, os dilemas;
- Na discussão em grupo o respeito por diferentes pontos de vista, ideias e interpretações é fundamental, exercite a capacidade de ouvir, que é tão importante quanto falar;
- Após a discussão em grupo volte a refletir sozinho sobre o caso de ensino, agora você conhece outras perspectivas, você adquiriu experiências e novas ideias a partir da experiências de outros colegas.

## AS ORIENTAÇÕES PARA MEDIAÇÃO DO MÉTODO DE INSTRUÇÃO DE CASOS: NOTAS PARA CASO OU NOTAS DE ENSINO

As notas de ensino são dirigidas ao formador (a). As notas não devem ser apresentadas aos participantes, elas tornam os Casos ainda mais didáticos, e apoiam a discussão e ajudam a manter o foco do grupo. Para a estrutura de Shorts Cases (Casos curtos), as notas apresentam: resumo do caso, fonte dos dados, objetivos educacionais, alternativa para análise do caso. As notas estão adaptadas para cada Caso de Ensino, a partir dos critérios usados por Roesch. (2007) sobre Notas para construção de casos para ensino.

## REFERÊNCIAS

- MERSETH, Katherine. **Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro : 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil** / coordenação Katherine K. Merseth; organização Instituto Península. — São Paulo : Moderna, 2018.
- ROESCH, Silvia., & FERNANDES, Francisco. **Como escrever casos para o ensino de administração**. São Paulo: Atlas. 2007
- SHULMAN, Lee; SHULMAN, Judith. Como e o que os professores aprendem: uma perspectiva em transformação. **Cadernos Cenpec** | Nova série, v. 6, n. 1, 2016.

## SINOPSE

### Caso de Ensino 1: O barco vem de onde?

Júlio da comunidade do Igapó do município de Humaitá no Amazonas é aluno da 3ª série do Ensino Médio pelo Centro de Mídias, na escola Dom Helder. O Amazonas está no período da seca, da casa de Júlio a escola são pelo menos 50 minutos de barco subindo o rio Madeira, e nessa época mais 15 minutos andando. A transmissão ao vivo da avaliação de Língua Portuguesa começa às 19h. São 17h50 e Júlio espera o transporte escolar na frente da comunidade desde às 17h30, o barco não chegou, e agora?

### Caso de Ensino 2: Chama quem tem a chave

Madalena é professora da 1ª série do Ensino Médio do Centro de Mídias, na escola Chico Xavier do Varre Vento da prefeitura de Manicoré. Há 2 dias a comunidade está de luto pelo falecimento de um representante antigo do local e a escola não abriu. Hoje os alunos retornaram e na transmissão pelo tecnológico é avaliação da segunda unidade de Matemática. A professora da turma com formação em Arte está preocupada com o aproveitamento dos estudantes nessa avaliação, uma revisão é feita antes da avaliação, mas a professora por ser de uma área diferente teme não conseguir ajudar os alunos. A escola tem uma biblioteca e prof.<sup>a</sup> Madalena decidiu pegar uns livros de apoio. Procurou a chave, mas a resposta que deram a ela é que a biblioteca não abre a noite. A pedagoga do dia do município levou a chave. A turma do tecnológico usa a escola do município, existe um acordo entre as secretarias. E agora, a biblioteca é de uso da prefeitura, do estado ou dos dois?

### Caso de Ensino 3: Lá vem o temporal

A escola Carolina de Jesus localizada no ramal do Amazonense, perto do lago grande no município de Codajás, tem duas turmas do Centro de Mídias. 1ª e 2ª Fase da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio, cada turma tem cerca de 12 alunos, e a turma está acompanhando aulas de História. A energia da escola funciona com diesel. Em dias de temporal o ramal fica intrafegável. Cleber é um dos alunos que mora depois do lago e para chegar ao lago precisa caminhar até o final do ramal. A aula começou, e vem aí um temporal, o sinal de transmissão é ruim, a fala dos professores começa a cortar, e a imagem travando. Prof. Mário, formado em Língua Portuguesa, avisou pelo chat público que vai desligar o kit tecnológico, mas não teve resposta. Ele teme pelo equipamento, teme pelo deslocamento dos alunos e já se mostra preocupado com a reposição da aula.

## Caso de Ensino 4: Envia o material

Uma das turmas do 7º ano do Ensino Fundamental do tecnológico começou assistir as aulas após dois meses de transmissão do início do ano letivo, a escola estava sem kit de transmissão, a turma perdeu dois componentes, Educação Física e Ensino Religioso. A escola está sem internet, a profª Keiti pediu pelo chat ao Suporte Atende o envio do material perdido, mas há muitas solicitações, e ela ainda não conseguiu ser atendida totalmente. A professora vai a sede do município uma vez por mês para receber o salário, quando pode abre o e-mail e pega algumas impressões, principalmente os cronogramas de conteúdos, fora isso, precisa enviar notas e frequência dos alunos por um sistema online. A professora pede ajuda para a pedagoga pelo IPTV, a resposta é que o material está no e-mail, e orienta sobre a solicitação de DVDs para reposição das aulas.

## Caso de Ensino 5: Aula 10

Eliane é aluna da 1ª Fase da EJA, profª Laura está substituindo prof. Amado que foi na cidade sacar o dinheiro do salário. A aula é de Língua Portuguesa e a professora pede que a turma participe da interatividade, mas os alunos não querem participar por sentir dificuldade no assunto. Eliane então vai a frente do IPTV e elogia a professora de Língua Portuguesa, mas informa que não pegou bem o conteúdo e por isso não finalizou atividade. Eliane voltou a estudar depois de 12 anos sem ir à escola, mãe de três filhos, nunca desistiu do sonho de estudar, apesar de toda força de vontade Eliane enfrenta muitos desafios.

*"... As discussões de casos oferecem aos participantes um ambiente de investigação seguro para "experimentar" novas ideias e abordagens"*

FONTE: MERSETH, Katherine. Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro : 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil

## Sala de Aula: Professor(a) e Caso de Ensino

"... Cada caso é, ao mesmo tempo, específico e geral, muitas vezes delineando um dilema ou tensão que exigem exploração e resolução."

Oi Professor (a), você certamente tem uma experiência legal da sala de aula, que pensando bem ajudaria outros professores, então vamos começar a escrever o seu Caso de Ensino? Siga o Passo a Passo

Resumo do caso

Data:

Protagonista:

Personagens:

Local:

Situação-problema (começo e meio, o caso não precisa ter uma solução, você precisa deixar claro a perspectiva dos personagens sobre a situação, sem certo ou errado)

**Dica: Leia todos os casos do produto educacional e se inspire!**



## O BARCO VEM DE ONDE?

### Júlio e o rio

O Centro de Mídias de Educação do Amazonas atende alunos matriculados na rede estadual. Júlio é um aluno da 3ª série do Ensino Médio na escola Dom Helder, localizada na comunidade do Igapó, do município de Humaitá, distante 696 km da capital Manaus .

O Amazonas está no período da seca, também chamado de período de estiagem, onde a água dos rios desce, e extensas parte de terra ficam a mostra. Da casa de Júlio à escola são pelo menos 50 minutos de barco subindo o rio Madeira nessa época, e mais 15 minutos andando, os barqueiros costumam navegar mais lentos para não topar com troncos de árvores.

### Centro de Mídias

O Centro de Mídias atua no Ensino Mediado por tecnologia, e a transmissão ao vivo da avaliação de Língua Portuguesa começa às 19 horas. São 17h50 e Júlio esperava o transporte escolar na frente da comunidade desde às 17 horas, e o barco não chegava. Com Júlio mais dois colegas da mesma escola aguardavam o transporte, ele apreensivo dizia:

*- O barco topou. Toda essa hora e nada dele chegar. Tem nem como avisar a professora, e hoje é avaliação, eu tenho medo de ser reprovado. Se eu perder, só amanhã, mas amanhã já começa outra disciplina, vou ficar aperreado.*

Os que estavam com Júlio não tinham avaliação, mas também perderiam aula caso o barco não chegasse. Os três tomaram a decisão de continuar sentados na frente da comunidade até escurecer um pouco mais. Na escola a Prof.<sup>a</sup> Nonata, as quase 19h deu falta de Júlio e outros alunos, ela sabia que alguns barqueiros estavam com dificuldade de subir o rio, e se preocupava com a vinda e a volta dos estudantes.

A aula ao vivo ia começar, Nonata aflita avisa a pedagoga pelo sistema de mensagens do Cemeam. Zeina é a pedagoga, ela fica em Manaus. A Pedagoga responde por mensagem:

*- Oi professora, qual seu nome? Os alunos que perderem avaliação de hoje podem realizar avaliação B de amanhã, será enviada para seu e-mail e por IPTV hoje após finalização da Avaliação A.*

### **Professoras**

Nonata responde que compreende, mas compartilha sua angústia por não saber onde os alunos estão. Letícia, professora de história, que também espera os alunos para avaliação, parece aflita, a preocupação dela é com a reposição de aulas se os alunos precisarem faltar por alguns dias, sabendo das condições dos rios. Letícia diz a Nonata:

*- Nonata, não tem jeito, vai ficar para amanhã ou para depois de amanhã, não sei que horas eles farão essa avaliação. Amanhã tem outro cronograma. Vou pedir pros meninos assistirem a aula que passou pelo online. Não sei quem vai conseguir, mas é o que agora eu consigo pensar.*

Passava das 21 horas e os alunos não chegaram na escola, Nonata continua na sala de aula. Letícia foi para casa, morava na comunidade e resolveu que naquele dia não haveria mais o que fazer.

Nonata por sua vez, incomodada com a situação tentava pensar numa maneira de adiantar material para casa pra quando os alunos viessem, ou planejar aulas de reposição, sua preocupação se agravava quando percebia que não havia no cronograma dias específicos ou flexíveis para isso.

Ela também se preocupava com a qualidade da reposição, principalmente porque seus alunos estão no ano de vestibular.

### **Barqueiro**

Do outro lado, o dono do barco, João, que pegaria Júlio e outros alunos, vendo a situação do rio naquele dia, resolveu não arriscar. Ele dizia não ter como avisar os alunos e nem a escola.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO

- 1** Quais podem e devem ser os critérios para reprovação de um aluno do interior do estado do Amazonas que estuda numa escola com transmissão por meio de Mediação Tecnológica?
- 2** Como um professor pode conciliar um planejamento de reposição de aulas quando o cronograma oficial da série não tem datas e horários flexíveis?
- 3** Como garantir qualidade numa reposição quando o professor não é especialista no componente curricular?
- 4** Em casos como esse, como engajar professores e instituição em busca de uma solução?
- 5** O que considerar a respeito do posicionamento de Letícia, professora, sobre a insatisfação de Nonata?



*"... oportunidade de construir uma compreensão ao ouvir as interpretações e sugestões dos outros"*

**Resumo do caso**

5 de março.

Protagonista: Júlio (aluno do 3ª série do Ensino Médio)

Personagens: Nonata (professora da turma), Pedagoga Zeina (CEMEAM), João (Barqueiro)  
Letícia (professora de História)

Local: Comunidade do Igapó - Escola Dom Elder

**Situação-problema**

O barco não chegou à comunidade onde mora Júlio, é época de seca no estado do Amazonas, a escola fica a 4 comunidades subindo o rio. Hoje tem avaliação. Júlio cursa a 3ª série e se preocupa com a nota. Nonata, prof.<sup>a</sup> da turma de Júlio se aflige com a situação de reposição de aula enquanto outra disciplina é transmitida ao vivo. Letícia fica pensativa, mas conclui que não há nada a fazer. João o barqueiro decide não arriscar a embarcação, há muitos troncos na água. E Júlio continua esperando o barco.

**Fontes dos dados**

Este caso relata uma situação real acontecida na Escola xxxxx, na comunidade xxxx, atendida pelo Ensino com Mediação Tecnológica. O nome da escola e dos atores do caso foi modificado e a narrativa contém elementos ficcionais que, no entanto, não alteram o seu conteúdo. Com o intuito de atrair o interesse dos leitores, o caso é narrado no estilo de um conto, e no tempo verbal presente, embora a situação tenha acontecido no passado. As fontes de informação utilizadas para a coleta e elaboração dos Caso de Ensino foram: Pesquisa documental e visitas à comunidade escolar para sentir e conhecer o ambiente.

**Objetivos educacionais de aprendizagem**

- Identificar a situação problema do Caso.
- Identificar as diferentes perspectivas dos participantes do Caso.
- Refletir sobre possíveis alternativas de colaborar com o protagonista ou com um dos personagens.
- Indicar e pedir indicações de possíveis fundamentações teóricas que colaborem com suas ideias de alternativa (as) de solução (ões).

**Alternativa para análise do caso**

(1) leitura individual; (2) discussão em pequenos grupos, tendo em vista as questões apresentadas/ sugestão de dinâmica: Gallery Work (pequenos grupos respondem em cartazes as perguntas num consenso, os cartazes são fixados nas paredes. Os participantes caminham entre si e fazem leitura individual dos cartazes, como um passeio numa galeria. (3) discussão plenária.

**Questões para estimular a discussão/reflexão do caso**

- Que situações [...] você identifica neste caso?
- Se você fosse [...], como teria procedido durante as [...]? Que alternativas restam à [...], agora?

## CASO DE ENSINO 2: CHAMA QUEM TEM A CHAVE

### Termo de cooperação

Madalena é professora da 1ª série do Ensino Médio no turno noturno do Centro de Mídias na escola Chico Xavier do Varre Vento da prefeitura de Manicoré. Existe um termo de cooperação entre a SEDUC e a SEMED para liberação da escola, isso acontece quando o CEMEAM é solicitado para abertura de turmas, mas não há escolas do governo na área.

Às vezes a comunidade cresce de uma ou duas famílias, e as pessoas precisam estudar. Na comunidade Varre Vento foi assim, a comunidade iniciou há 13 anos, e tem a escola do município mais próxima, a Chico Xavier, onde as aulas do Centro de Mídias são recebidas.

### Comunidade e escola

Certo dia, um comunitário chamado Ribamar, conhecido como fundador da comunidade faleceu, e a comunidade estava de luto porque além de fundador, Ribamar era um representante antigo do local.

A escola municipal localizada na comunidade não abriria por 2 dias, assim como outros pequenos estabelecimentos, mas durante essa situação de falecimento os alunos retornariam para as aulas "Tecnológico", eles chamavam assim o Centro de Mídias, pelo calendário letivo haveria avaliação da segunda unidade de Matemática. João aluno do vespertino, conversava com Mariana, também aluna, e dizia:

*- Sabia que não tá mais em Ensino Religioso, começou Inglês. Eu vou pedir da professora algum material desses dias que eu perdi.*

Mariana respondeu:

*- João, não tem livro não, e a professora avisou que a impressora tá sem tinta, e outro, dia ela me disse que avisaram que não era pra imprimir nada, que a gente deveria acompanhar a aula na TV.*

João, insatisfeito respondeu:

- Té doido é, como que eu vou levar pra casa, eu nem enxergo direito na TV, e a cartela passa muito rápido, eu vi um colega tirando foto pelo celular, eu não posso fazer isso, minha mãe não deixa eu trazer o telefone dela.

A professora da turma da 1ª série da noite, Madalena com formação em Arte está preocupada com o aproveitamento dos estudantes nessa avaliação. Uma revisão é feita antes da avaliação, mas a professora por ser de uma área diferente temia não conseguir ajudar os alunos. A escola tem uma biblioteca, e a prof.<sup>a</sup> Madalena pensou em pegar uns livros de apoio, então procurou a chave, mas a resposta que deram a ela é que a biblioteca não abre a noite.

*- Oi Miguel me empresta a chave da biblioteca, vou ver se acho livro de matemática, pelo menos pros meninos pesquisarem.*

Miguel, secretário da escola respondeu:

*- Prof. Madá tem chave não, a pedagoga da manhã disse que um dia desses uns materiais da turminha da prefeitura estavam desarrumados, ela levou a chave.*

Prof. Madalena não acreditando e procurou a pedagoga Leila pelo sistema de mensagens do Cemeam, contou o ocorrido, mas não teve o retorno que esperava, a resposta foi a seguinte:

*- Professora tente falar com o gestor ou com o coordenador do mediado, daqui a gente não pode fazer muita coisa em relação a isso, o que eu posso fazer é orientar em quais materiais enviados tem o conteúdo da avaliação. A turma do tecnológico usa a escola do município, existe uma acordo entre as secretarias. E agora, a biblioteca é de uso da prefeitura, do estado ou dos dois?*

Madalena chamou outros professores para conversar com a nova coordenadora da comunidade chamada Carmen, professora e esposa de um comunitário, Madalena quer ver como a comunidade pode se organizar para ajudar os alunos do mediado numa situação dessa.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO

- 1** Como resolver o problema de material, já que o orientado é que os alunos não copiem as cartelas, e o tempo televisivo não é suficiente?
- 2** Como manter a biblioteca organizada se a noite não há um profissional pra ela?
- 3** Os outros professores e colegas da escola poderiam ter colaborado mais para solucionar o problema?
- 4** O acordo entre as secretarias poderia ser ampliado? Como a comunidade escolar poderia colaborar?



*"... apoiar e preparar professores diante dos desafios e oportunidades encontrados nas salas de aula."*

**Resumo do caso**

19 de maio.

Protagonista: Prof.<sup>a</sup> Madalena (1<sup>a</sup> série do Ensino Médio).

Personagens: Mariana (aluna da mesma série), João Victor (aluno do vespertino) Pedagoga Leila (CEMEAM), Miguel (secretário) Carmem (coordenadora da comunidade)

Local: Comunidade do Varre Vento - Escola Chico Xavier

**Situação-problema**

A Prof.<sup>a</sup> Madalena é licenciada em Arte, hoje uma avaliação de Matemática vai acontecer para os alunos da 1<sup>a</sup> série, a escola estava fechada por uns dias, faleceu o antigo coordenador da comunidade. A biblioteca está fechada, a chave foi levada pela pedagoga do dia. O Mediado usa a escola da prefeitura a noite.

**Fontes dos dados**

Este caso relata uma situação real acontecida na Escola xxxx, na comunidade xxxx, atendida pelo Ensino com Mediação Tecnológica. O nome da escola e dos atores do caso foi modificado e a narrativa contém elementos ficcionais que, no entanto, não alteram o seu conteúdo. Com o intuito de atrair o interesse dos leitores, o caso é narrado no estilo de um conto, e no tempo verbal presente, embora a situação tenha acontecido no passado. As fontes de informação utilizadas para a coleta e elaboração dos Caso de Ensino foram: Pesquisa documental e visitas à comunidade escolar para sentir e conhecer o ambiente.

**Objetivos educacionais de aprendizagem**

- Identificar a situação problema do Caso.
- Identificar as diferentes perspectivas dos participantes do Caso.
- Refletir sobre possíveis alternativas de colaborar com o protagonista ou com um dos personagens.
- Indicar e pedir indicações de possíveis fundamentações teóricas que colaborem com suas ideias de alternativa (as) de solução (ões).

**Alternativa para análise do caso**

(1) leitura individual; (2) discussão em pequenos grupos, tendo em vista as questões apresentadas/ sugestão de dinâmica: concordo, discordo, concordo parcialmente, discordo parcialmente, neutro (Separe um papel com cada uma das opções de escolha e cole em lugares diferentes na mesma sala, escolha um professor para responder a pergunta de reflexão, os demais podem escolher uma das opções a partir da resposta do professor, duas pessoas do grupo que se formar de cada opção deverá comentar sobre a sua escolha, repita a dinâmica escolhendo outro professor para responder outra pergunta) (3) discussão plenária.

**Questões para discussão/reflexão do caso**

- Que situações [...] você identifica neste caso?
- Se você fosse [...], como teria procedido durante as [...]?
- Que alternativas restam à [...], agora?

**CASO DE ENSINO 3: LÁ VEM O TEMPORAL****Professor da Cidade**

A escola Carolina de Jesus localizada no ramal do Amazonense perto do lago grande no município de Codajás, distante 240km da capital Manaus, tem duas turmas do Centro de Mídias, 1ª e 2ª Fase da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio. Cada turma tem cerca de 12 alunos e alunos entre 20 e 45 anos de idade.

Hoje uma das turmas está com aula de História, com o professor Marco Antônio como ministrante, ministrante é o nome dado ao professor que está em Manaus, dando aula dos estúdios.

Os alunos gostam do professor, ele é dinâmico, consegue contextualizar os temas das aulas com o dia a dia, é perceptível como os alunos participam bem, na disciplina anterior as aulas estavam pouco participativas pela turma. Certa vez, na disciplina anterior, Mário, professor presencial, chamado assim o professor que fica na sala de aula todos os dias, em uma das interatividades onde os alunos eles não queriam participar, pediu pelo sistema de áudio e imagem transmitidos por satélite a vez para falar e disse:

*- Oi professor, aqui é Mário, professor da turma, os alunos não estão querendo participar, eu já chamei, mas eles estão dizendo que as cartelas estão muito cheias, não deu pra ler e também a atividade passou muito rápido, fica próxima professor, obrigada.*

**Abaixo-assinado**

Em uma aula do professor Marco, os alunos aprenderam sobre abaixo-assinado, no outro dia estavam se organizando para fazer um e pedir sistema de esgoto para comunidade, alguns deles estavam reunidos organizando quando o tempo fechou e outros ainda não haviam chegado, e tudo indicava que se aproximava um temporal, em dias assim o ramal fica intrafegável. Cleber é um dos alunos que mora depois do lago e para chegar na escola precisava caminhar até o final do ramal.

A aula começou, e o temporal veio. O sinal da transmissão começou a ficar ruim, a fala do professor começou a cortar, e a imagem travar, os alunos lamentavam, mas sabiam também que precisam ir embora senão ficariam presos na escola, a saída a noite é bem mais difícil, com temporal pior ainda. Prof. Mário avisou pelo chat público que vai desligar o kit tecnológico.

- *Oi pedagoga Jorgina, vou desligar, tá vindo temporal e os alunos vão pegar o ramal.*

Mas não teve resposta. Em Manaus, Jorgina pedagoga, conversava outros assessores pedagógicos, e dizia:

- *Muitas turmas informando que “Lá vem o temporal” e vão desligar, daqui a pouco tem ninguém no canal.*

### **Suporte técnico**

Como Mário não conseguia se comunicar com Jorgina, mandou mensagem para o suporte do sistema IPTV que se apresentou como Evandro, mas não continuou a conversa, e logo Mário ficou sem resposta.

Prof. Mário teme pelos equipamento já que a escola também não tem para raio e há árvores altas ao redor do terreno da escola, teme pelo deslocamento dos alunos e já se mostra preocupado com a reposição da aula. E a energia funciona com diesel e se acabar, aula só segunda. Cleber, aluno pergunta a Mário:

- *Professor, e como ficam as aulas?*

*“... Os bons casos trazem um “pedaço da realidade” para ser examinado, explorado e usado como prática por participantes e facilitadores..”*

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO

- 1 As escolas que precisam de diesel para energia, poderiam encontrar outra solução? O que fazer?
- 2 Quando o professor presencial não é respondido no chat, o que fazer para melhorar essa comunicação?
- 3 Que diferença deve ter entre aulas do Ensino Regular e as da Educação de Jovens e Adultos (EJA)?
- 4 Como deve ser um roteiro/planejamento televisivo para EJA?
- 5 Quais formações os professores recebem para lidar com os mais diversos problemas do cotidiano escolar? Essas formações são suficientes?



*"... Os bons casos trazem um "pedaço da realidade" para ser examinado, explorado e usado como prática por participantes e facilitadores.."*

FONTE: MERSETH, Katherine. Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro : 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil

**Resumo do caso**

22 de agosto.

Protagonista: Prof. Mário (2ª Fase da EJA).

Personagens: Marco Antônio (professor do CEMEAM), Jorgina (pedagoga CEMEAM), Cleber (aluno da mesma série) Evandro (suporte técnico)

Local: Ramal do Amazonense - Escola Carolina de Jesus

**Situação-problema**

O dia começou claro, mas depois do início da aula o céu escureceu e lá vem o temporal, a escola é no final do ramal, perto do lago grande, e a escola não tem para raio, o professor Mário está com medo de queimar o kit do tecnológico, se faltar energia a saída da escola pra quem vai pelo ramal rodoviário fica ainda mais difícil. Os alunos estão gostando da dinâmica de aula do professor ministrante diferente da disciplina anterior.

**Fontes dos dados**

Este caso relata uma situação real acontecida na Escola xxxx, na comunidade xxxx, atendida pelo Ensino com Mediação Tecnológica. O nome da escola e dos atores do caso foi modificado e a narrativa contém elementos ficcionais que, no entanto, não alteram o seu conteúdo. Com o intuito de atrair o interesse dos leitores, o caso é narrado no estilo de um conto, e no tempo verbal presente, embora a situação tenha acontecido no passado. As fontes de informação utilizadas para a coleta e elaboração dos Caso de Ensino foram: Pesquisa documental e visitas à comunidade escolar para sentir e conhecer o ambiente.

**Objetivos educacionais de aprendizagem**

- Identificar a situação problema do Caso.
- Identificar as diferentes perspectivas dos participantes do Caso.
- Refletir sobre possíveis alternativas de colaborar com o protagonista ou com um dos personagens.
- Indicar possíveis fundamentações teóricas que colaborem com suas ideias de alternativa (as) de solução (ões).

**Alternativa para análise do caso**

(1) leitura individual; (2) discussão em pequenos grupos, tendo em vista as questões apresentadas/ sugestão de dinâmica: Design Thinking (pequenos grupos respondem em cartazes uma das perguntas num consenso, mas eles devem seguir os seguintes critérios: Empatia - todos devem ter entendido a pergunta e conhecem o caso; Definição - promova uma chuva de opiniões; Idealização - escolha 1 ou 2 das respostas que o grupo mais gostou e crie uma resposta única; Protótipo - A partir da resposta, crie um plano de ação com começo, meio e fim; Teste e Feedback - escolha como avaliar esse plano de ação. (3) discussão plenária.

**Questões para discussão/reflexão do caso**

- Que situações [...] você identifica neste caso? Se você fosse [...], como teria procedido durante as [...]? Que alternativas restam à [...], agora?

## CASO DE ENSINO 4: ENVIA O MATERIAL

### Calendário

Uma das turmas do 7º ano do Ensino Fundamental do tecnológico começou assistir as aulas após dois meses de transmissão do início do ano letivo. A escola estava sem kit de transmissão e a turma perdeu dois componentes, Educação Física e Ensino Religioso.

Cada componente desses tem em média 7 aulas e 4 avaliações correspondentes a unidade 1, 2, 3 e 4. Os componentes não se repetem, o Centro de Mídias trabalha o calendário acadêmico por módulos, em todas as séries. A escola está sem internet, a prof.<sup>a</sup> Keiti pediu pelo chat ao Suporte Atende o envio do material perdido, ela disse:

*- Olá, meu nome é Keiti, meus alunos começaram a estudar agora, não tínhamos equipamento, eu preciso do material das aulas, você pode enviar?*

A Atende de nome Mirela respondeu:

*- Professora, já são 19h15 e a aula começou, depois que começa não tenho como enviar material pelo IPTV, só no intervalo, pode esperar que eu envio os cronogramas, mas as cartelas e os planos de aula não serão possíveis hoje, é muito material e eu preciso enviar para mais turmas outros pedidos. Mas posso enviar para o seu e-mail, qual é?*

Prof. Keiti inquieta disse:

*- Como é seu nome? E quando posso pegar esse material pelo IPTV, estamos sem internet aqui e só abro e-mail quando vou a cidade, aqui o sinal é ruim. Mirela, responde:*

*- Amanhã chegue mais cedo, às 18h00 eu começo a enviar. Mas entre em contato pra avisar que está esperando. Disse a atendente.*

No outro dia, Prof.<sup>a</sup> Keiti entrou em contato, mas às 19h45 quando conseguiu ligar o equipamento. Como haviam muitas solicitações, a Atende não conseguiu enviar novamente o material. Enquanto isso a professora foi orientada pelo pedagogo da série que deveria fazer um calendário de reposição.

### E-mail

A professora vai à sede do município uma vez por mês para receber o salário, quando pode abre o e-mail e paga algumas impressões, principalmente os cronogramas de conteúdos, fora isso, precisa enviar notas e frequência dos alunos por um sistema online. Angustiada, ela entra em contato com o pedagogo da série pelo IPTV, Carlos.

*- Oi pedagogo, eu preciso do material de Educação Física e Religião, pode enviar para mim?*

O pedagogo respondeu:

*- Me diga seu e-mail, eu vou pedir para a Atende enviar, ou entre em contato com ela pra solicitar. Mas professora a senhora já abriu sua caixa de e-mail? Foi enviado para lá também. A senhora também pode pedir os DVDs, vou passar o e-mail do responsável.*

### Tempo

Keiti não entendia como um envio de material poderia demorar tanto, e como não poderiam enviar pelo IPTV quando ela precisasse. Respondeu ao pedagogo informando a falta de internet, o contato com Atende e a falta que o material estava fazendo.

Enquanto a professora tentava resolver o envio do material, os alunos Amadeu e Mara queriam ajuda para resolver uma questão de Física. Keiti procurou a resposta no Plano de aula daquele dia, mas não foi suficiente, havia a marcação da resposta correta, mas nada comentado sobre ela, pediu então que os alunos aguardassem a explicação da professora Valéria, ministrante.

No momento da explicação a professora ministrante fez a resolução, mas os alunos ainda tinham dúvida. Keiti pediu a vez para participar da interatividade, mas não foi atendida, muitas outras turmas haviam pedido a vez e o tempo era curto.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO

- 1** Como poderia se otimizar o envio e o recebimento dos materiais didáticos
- 2** O que poderia ser feito para melhoria da conectividade nas escolas, uma vez que para eficácia do projeto faz-se necessária a utilização da internet?
- 3** A questão comentada fez falta ou a professora da turma deveria ter se preparado mais?
- 4** O material físico como DVDs, planos impressos em forma de apostila para o professor presencial encaminhado com antecedência ao ano/período letivo para comunidades mais longínquos não minimizaria problemas como a falta de acesso aos materiais em tempo hábil e problemas de atrasos ou acúmulos de conteúdos?
- 5** De que modo a professora poderia garantir a personalização no ensino considerando as necessidades de toda a sua turma nesse sistema de ensino?
- 6** Quem poderia ajudar a professora a solucionar seu problema?



**Resumo**

02 de abril.

Protagonista: Prof.<sup>a</sup> Keiti (7<sup>o</sup> ano)

Personagens: Carlos (pedagoga CEMEAM), Amadeu e Mara (alunos da mesma série), Mirela (suporte técnico)

Local: Ramal da Pirarara - Escola Chiquinha Gonzaga

**Situação-problema**

As aulas começaram em março a turma perdeu 2 componentes curriculares, a escola que pediu abertura de turma ainda estava sem kit do tecnológico, a professora Keiti pede o material das aulas perdidas pelo IPTV, não tem internet na escola. Como fazer a reposição das aulas é uma preocupação de Keiti.

**Fontes dos dados**

Este caso relata uma situação real acontecida na Escola xxxx, na comunidade xxxx, atendida pelo Ensino com Mediação Tecnológica. O nome da escola e dos atores do caso foi modificado e a narrativa contém elementos ficcionais que, no entanto, não alteram o seu conteúdo. Com o intuito de atrair o interesse dos leitores, o caso é narrado no estilo de um conto, e no tempo verbal presente, embora a situação tenha acontecido no passado. As fontes de informação utilizadas para a coleta e elaboração dos Caso de Ensino foram: Pesquisa documental e visitas à comunidade escolar para sentir e conhecer o ambiente.

**Objetivos educacionais de aprendizagem**

- Identificar a situação problema do Caso.
- Identificar as diferentes perspectivas dos participantes do Caso.
- Refletir sobre possíveis alternativas de colaborar com o protagonista ou com um dos personagens.
- Indicar possíveis fundamentações teóricas que colaborem com suas ideias de alternativa (as) de solução (ões).

**Alternativa para análise do caso**

(1) leitura individual; (2) discussão em pequenos grupos, tendo em vista as questões apresentadas; (3) discussão plenária; Sugestão de atividade: Crie 4 grupos, um para cada personagem: Eliane, Laura, Kátia e Amado, em grupo deem um feedback para os personagens. O feedback deve oferecer: 1. Eu gostei dessa atitude; 2. Você deveria melhorar nessa atitude; 3. Continue com essa atitude. No final escolha apresentar como Gallery Work ou como apresentação para turma, atenção não há discussão sobre as respostas, apenas reflexão particular.

**Questões para discussão/reflexão do caso**

- Que situações [...] você identifica neste caso?
- Se você fosse [...], como teria procedido durante as [...]? Que alternativas restam à [...], agora?

**CASO DE ENSINO 5: AULA 10****Eliane**

Eliane é aluna da 1ª Fase da Educação de Jovens e Adultos, a turma dela tem 16 alunos, entre 22 e 38 anos, Eliane se tornou representante de turma por iniciativa da turma. Prof.<sup>a</sup> Laura está ajudando o prof. Amado que nesta segunda foi à cidade sacar o dinheiro do salário.

**Dia de pagamento**

Não há agência bancária na Comunidade da Arara, onde fica a Escola Encontro das águas, então os professores se revezam e vão a cidade mais próxima resolver seus recebimentos salariais. A maioria deles trabalha 60h, então precisam de ajuda para receber, sem que deixem os alunos sem aula.

A aula é de Língua Portuguesa, a professora pede que a turma participe da interatividade, os alunos não querem participar sentem dificuldade no assunto, Eliane então vai a frente do IPTV e elogia a professora ministrante de Língua Portuguesa, e informa que não pegou bem o conteúdo e por isso não finalizou atividade.

*- Oi professora Kátia, nosso professor foi à cidade, estamos acompanhados pela prof.<sup>a</sup> Laura, mas ela tem outra turma aqui do lado e foi falar com eles. Eu não sei responder professora, sua aula é 10, mas esse assunto não peguei bem. Tô voltando agora pra escola.*

Eliane voltou a estudar depois de 12 anos sem ir à escola, mãe de três filhos, nunca desistiu do sonho de estudar, mas apesar de toda força de vontade Eliane enfrenta muitos desafios. A professora ministrante respondeu:

*- Eliane que bom que você voltou à escola. Estamos felizes, você quer dizer o que não entendeu?*

**Estúdio**

No estúdio a professora pede que o diretor volte na turma para interatividade, mas a turma não estava mais logada no canal. Na turma, Eliane percebe que o sinal estava fraco e a imagem travada, não entende se a professora a respondeu. Prof. Laura volta a turma e pergunta se deu certo a interatividade.

- *Oi pessoal, deu certo? Conseguiram falar com Manaus? A turma não estava muito animada, estavam dispersos, na verdade estavam cansados, a maioria tinha trabalhado o dia todo.*

Em Manaus, professora Kátia lamentou com o colega de componente não ter ouvido a dúvida da aluna, e fez uma reflexão:

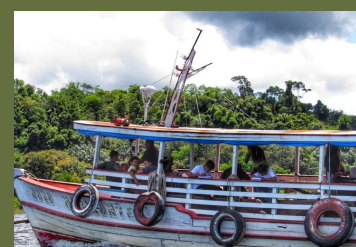
- *Tenho certa dificuldade de adaptar o assunto para EJA, eu sinto que pra eles tem que ser diferenciado, mas não sei como, vou conversar com a pedagoga, essa aluna Eliane me fez pensar nisso.*

Na turma a aula estava terminando, os alunos se retirando, Eliane procurou Laura para agradecer, e disse:

- *Professora, se não fossem as aulas do mediado fosse eu não teria como voltar a estudar. Eu vou falar com o professor quando ele voltar, quem sabe a gente faz uns projetos pra motivar meus colegas.*

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO E REFLEXÃO

- 1 Como se trata de um adulto, que expectativas a professora poderia e deveria ter em relação ao engajamento dele?
- 2 Por que o problema deste caso parece ser da professora e não da instituição? Ou não parece?
- 3 Existem conteúdos cuja natureza realmente inviabiliza o aprendizado por determinados estudantes?
- 4 Existe um perfil de aluno (a) ideal para esse tipo de escola?



"... O método de instrução de casos refere-se, com frequência, à maneira como os casos são utilizados. Eles podem ser abordados individualmente, para reflexão e conhecimento mais profundo de distintas estratégias, ou em grupo, para uma discussão ativa e viva das situações, conduzida ou não por facilitadores."

FONTE: MERSETH, Katherine. Desafios reais do cotidiano escolar brasileiro : 22 dilemas vividos por diretores, coordenadores e professores em escolas de todo o Brasil

**Resumo do caso**

26 de junho.

Protagonista: Eliane (aluna da 1ª Fase EJA).

Personagens: Laura (professora presencial), Kátia (Professora do CEMEAM) Amado (professor da turma)

Local: Comunidade da Arara - Escola Encontro das águas

**Situação-problema**

Eliane é aluna da 1ª Fase EJA, Laura está substituindo Amado que foi na cidade sacar o dinheiro do salário, a aula é de Língua Portuguesa, a Prof.ª Laura pede que a turma participe da interatividade, os alunos não querem participar porque sentem dificuldade no assunto, Eliane então vai a frente do IPTV e elogia a professora, sua aula é 10. A transmissão está ruim esse dia. Os alunos estão cansados do trabalho do dia.

**Fontes dos dados**

Este caso relata uma situação real acontecida na Escola xxxx, na comunidade xxxx, atendida pelo Ensino com Mediação Tecnológica. O nome da escola e dos atores do caso foi modificado e a narrativa contém elementos ficcionais que, no entanto, não alteram o seu conteúdo. Com o intuito de atrair o interesse dos leitores, o caso é narrado no estilo de um conto, e no tempo verbal presente, embora a situação tenha acontecido no passado. As fontes de informação utilizadas para a coleta e elaboração dos Caso de Ensino foram: Pesquisa documental e visitas à comunidade escolar para sentir e conhecer o ambiente.

**Objetivos educacionais de aprendizagem**

- Identificar a situação problema do Caso.
- Identificar as diferentes perspectivas dos participantes do Caso.
- Refletir sobre possíveis alternativas de colaborar com o protagonista ou com um dos personagens.
- Indicar possíveis fundamentações teóricas que colaborem com suas ideias de alternativa (as) de solução (ões). Alternativa para análise do caso (1) leitura individual; (2) discussão em pequenos grupos, tendo em vista as questões apresentadas/ sugestão de dinâmica: Gallery Work (pequenos grupos respondem em cartazes as perguntas num consenso, os cartazes são fixados nas paredes. Os participantes caminham entre si e fazem leitura individual dos cartazes, como um passeio numa galeria. (3) discussão plenária;

**Questões para discussão/reflexão do caso**

- Que situações [...] você identifica neste caso?
- Se você fosse [...], como teria procedido durante as [...]?
- Que alternativas restam à [...], agora?

## AGRADECIMENTOS

Este Produto Educacional divulgado por meio de E-book intitulado "Da Várzea à Terra firme" é resultado do processo de pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico que teve incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) e do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM).

Agradecimentos aos professores que participaram, em especial aos da comunidade escolhida como campo de pesquisa pertencente as escolas do Centro de Mídias, aos que por meio do IPTV aceitaram conversar sobre suas experiências como docente, aos professores também do CEMEAM que concordaram em dedicar algumas horas para aplicação desse material didático.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Cláudia Ribeiro de Souza pela incansável parceria e encorajamento do início ao fim de todo meu processo de pesquisa, e no tempo de pandemia se mostrou ainda mais companheira, cuidadosa e compreensiva. Minha orientadora foi além das atribuições profissionais, me ofereceu apoio, suporte e credibilidade nos meus sonhos como mestranda, como professora e como pessoa.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Ándrea Mendonça, coordenadora do PPGET durante o tempo desta pesquisa, pela parceria, e pelas oportunidades no meu processo de enriquecimento de aprendizagem e pelo estimável apoio na conclusão do Mestrado.

A minha família, em especial meus pais, Mozart e Sílvia e meu companheiro Ricardo Duarte, pelo apoio, carinho e incentivo.



## Tá na hora: E aí, se inspirou? É a sua vez!

"... Das poucas certezas na área da Educação, duas giram em torno do professor e são inquestionáveis: nenhum fator isolado impacta mais o sucesso de um aluno na escola do que um bom professor; um professor não nasce bom, torna-se bom."

Ana Maria escreveu no mesmo livro que Katherine

Oi Professor (a), continue aqui as anotações sobre o seu Caso de Ensino (escreva quais perguntas podem ser usadas para discussão e reflexão)

E que tal aplicar para seu grupo de professores, registrar esse momento e marcar a autora, o PPGET e a FAPEAM nas redes sociais?

Mostre a sua história de Sala de aula e colabore com mais professores.

Instagram da autora: acarolliveira

Instagram do PPGET: ppgetifam

Instagram da FAPEAM: fapeam

Professor (a), a sua experiência na sala de aula pode ser um Caso de Ensino. Vamos trocar uma ideia? Entre em contato com autora



[acarolliveira@gmail.com](mailto:acarolliveira@gmail.com)

**CASOS DE ENSINO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO AMAZONAS**

